



## **DIFICULDADES ENCONTRADAS POR TUTORES COM DEFICIÊNCIA PARA ACESSO AO ATENDIMENTO MÉDICO VETERINÁRIO**

Ana Julia de Almeida Martins<sup>1</sup>

Vinícius Cruz Silva Sousa<sup>2</sup>

Priscila Chediek Dall'Acqua<sup>3</sup>

Andresa de Cássia Martini Mendes<sup>3</sup>

**Resumo:** Pessoas com deficiência (PcD) representam 15% da população mundial, e enfrentam dificuldades desafiadoras de acessibilidade em sua rotina. A Constituição dá direitos iguais a todos os cidadãos brasileiros inclusive a PcD, entretanto na prática seus direitos de ir e vir são lesados, pois encontram dificuldades de acesso e interação. O presente trabalho como objetivo apresentar os desafios ergonômicos encontrados por tutores de animais domésticos que são PcD, para acesso ao atendimento médico veterinário. Para tanto será realizado um diagnóstico da população PcD, segundo a classificação Internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde da Organização Mundial da Saúde (CIF/ OMS), e serão avaliadas as dificuldades de acesso à serviços médico veterinários relacionadas a cada tipo de CIF, através de questionário realizado as PcD. Espera-se que os resultados obtidos nesse trabalho de pesquisa, possam contribuir de maneira significativa para PcD, que são tutores de animais, e possuam dificuldades de acesso aos serviços veterinários, atentando sobre necessidades especiais que alguns tutores possuem. Após a identificação das dificuldades encontradas pelas PcD, alternativas poderão ser propostas através de publicações, que apontarão possibilidades que garantam maior qualidade de vida e autonomia para esses indivíduos. Ressalta-se que a identificação dos problemas de acesso ainda poderá acarretar em benefícios comerciais ao Município aumentando o giro no atendimento e comercialização de produtos veterinários, permitindo aumento na cadeia de empregos e serviços, referente a consultas, procedimentos cirúrgicos, exames, serviços de banho e tosa e comercialização de fármacos veterinários.

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: [anajulia2908@outlook.com](mailto:anajulia2908@outlook.com)

<sup>2</sup>Discentes do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES

<sup>3</sup>Docentes do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.



**Palavras-chave:** Acessibilidade. Deficientes físicos. Ergonomia.

## INTRODUÇÃO

É notório que a sociedade é composta por pessoas que possuem alguma deficiência, e segundo a OMS esse grupo de pessoas representam 15% da população mundial. Sendo um grupo que enfrenta dificuldades de acessibilidade ou de alguma limitação. Os desafios para pessoas com deficiência (PcD) podem se iniciar em consultas médicas, na comunicação com o médico ou nas limitações estruturais para o acesso ao atendimento. Além disso, pessoas com deficiência passam por problemas de aceitação no mercado de trabalho, dificuldade de acesso a locais públicos e não públicos e aos meios de transporte (DANTAS et al., 2018).

Segundo Nascimento et al (2011), o Artigo 5º, item XV da Constituição Federal do Brasil diz que “é livre a locomoção no território nacional em tempo de paz, podendo qualquer pessoa, nos termos da lei, nele entrar, permanecer ou dele sair com seus bens”. Nessa ocasião dando direitos iguais a todos cidadãos brasileiros inclusive as PcD.

Entretanto as pessoas que tem alguma deficiência física possuem inúmeras dificuldades em exercer as mesmas atividades que outros indivíduos, pois na prática seus direitos de ir e vir são lesados, porque encontram dificuldades de acesso e de interação, já que nem todos os lugares são adaptados as necessidades físicas, mentais ou sensoriais dessas pessoas (PAGLIUCA et al., 2007).

As dificuldades enfrentadas por PcD, podem estar presentes tanto em ambientes onde falta infraestrutura que viabilize a acessibilidade para eles, quanto em ambientes que apresentem barreiras sociais, impossibilitando assim a integração e interação dessas pessoas com a sociedade (VASCONCELOS e PAGLIUCA, 2006).

Nesse contexto, elucidamos as dificuldades ergonômicas de PcD para acesso ao atendimento médico veterinário de seus animais, uma vez que esses atualmente, estão assumindo um papel diferenciado nas relações intrafamiliares e inclusive fazem parte de tratamentos terapêuticos (CARVALHO e PESSANHA, 2013; MANDRÁ et al., 2019).

O presente trabalho tem cunho inédito e tem como objetivo apresentar os desafios ergonômicos encontrados por tutores de animais domésticos que são PcD no município de Mineiros/GO, para acesso ao atendimento médico veterinário, bem como



contribuir com possibilidades que tornem essa prática possível, melhorando sua qualidade de vida, visto que animais de estimação atualmente são considerados membros da família.

## METODOLOGIA

O presente estudo será realizado na cidade de Mineiros/GO durante o ano de 2021, e foi submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), através da plataforma Brasil. Inicialmente será realizado o levantamento das PcD no município, através de dados dos serviços de saúde, disponíveis em base de dados do DATASUS *on line* de consulta pública. Serão identificadas aquelas PcD que são tutores de animais de companhia e organizadas segundo a classificação Internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde pela Organização Mundial da Saúde (CIF/ OMS).

Será realizado um estudo piloto para alguns tutores selecionados, de um questionário semi- estruturado para avaliação da necessidade de inclusões ou exclusões de dados. Esse questionário conterà questões abertas e objetivas, sendo que as informações pessoais dos entrevistados não serão divulgadas, e os dados utilizados apenas para atender aos objetivos da pesquisa. Esse questionário elucidará as dificuldades que esses indivíduos possuem, para acesso aos serviços veterinários quando necessário. A partir dos ajustes identificados no estudo piloto, dar-se-á continuidade a coleta dos dados com o grupo de tutores PcD na totalidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se que os resultados desse projeto de pesquisa, sejam traduzidos em forma de artigos científicos. Esses resultados trarão benefícios ergonômicos e psicossociais as PcD, por meio da identificação dos desafios encontrados durante a rotina de acesso aos serviços veterinários para seus animais de companhia.

Após a identificação das dificuldades encontradas pelas PcD, alternativas serão propostas através de relatório e publicações, que apontarão possibilidades que garantam maior qualidade de vida e autonomia para esses indivíduos, que na maioria das vezes tem seus animais de companhia como influenciadores positivos na saúde e bem estar. Identificar os



problemas de acesso ainda poderá acarretar em benefícios comerciais ao Município aumentando o giro no atendimento e comercialização de produtos veterinários, permitindo aumento na cadeia de empregos e serviços, referente a consultas veterinárias, procedimentos cirúrgicos, exames complementares, serviços de banho e tosa e comercialização de fármacos veterinários.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse interim é possível concluir que PcDs enfrentam dificuldades socioeconômicas, mesmo tendo seus direitos garantidos por lei. Ainda ressaltamos os benefícios que os animais de companhia acarretam ao seu tutor, portanto sua saúde e bem estar devem ser garantidos através do acompanhamento veterinário regular, o que acarretará diretamente benefícios comerciais ao Município.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, et al. **Acessibilidade aos serviços de saúde: uma análise a partir da Atenção Básica em Pernambuco.** Saúde Debate, Recife, PE, v, 28, p. 182-194, 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050. **Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos.** Rio de Janeiro, 2020.

CARVALHO, Roberto L. S.; PESSANHA, Lavínia D. R. **Relação entre famílias, animais de estimação, afetividade e consumo: estudo realizado em bairros do Rio de Janeiro.** Sociais e Humanas, Santa Maria, RG, v. 26, n. 3, p, 622-637, 2013.

CRUZ, Renata P. et al. **Acessibilidade para pessoas com deficiência na atenção básica de saúde em Três Rios, Centro Sul Fluminense.** Enfermagem Brasil, v. 18, n. 1, p. 95-104, 2019.

DANTAS, Bruna M. F et al. **Desafios do atendimento médico de pacientes deficientes físicos no município de Anápolis.** In: CIPEEX - Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão, 2, 2018, Anápolis.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2010: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência.** Rio de Janeiro, 2010.



MANDRÁ, Patrícia Pupin et al. **Terapia assistida por animais: revisão sistemática da literatura.** CoDAS, São Paulo, SP, v. 31, n. 3, p. 1-13, 2019.

MIRANDA, M. I. L. A. R. **A importância do vínculo para os donos de cães e gatos nas famílias portuguesas.** Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Universidade do Porto, 2011.

NASCIMENTO, V.F.; NASCIMENTO N.M.F.; MOURA N.M.N. **Educação em saúde junto aos pais de portadores de necessidades especiais: relato de experiência.** Nursing, São Paulo, SP, v. 14, n. 161, p. 546-550, 2011.

PAGLIUCA, L.M.F.; ARAGÃO, A.E.A.; ALMEIDA, P.C. **Acessibilidade e deficiência física: identificação de barreiras arquitetônicas em áreas internas de hospitais de Sobral, Ceará.** Rev Esc Enferm, São Paulo, SP, v. 41, n. 4, p. 581-8, 2007.

VASCONCELOS, L.R.; PAGLIUCA, L.M.F. **Mapeamento da acessibilidade do portador de limitação física a serviços básicos de saúde.** Esc Anna Nery R Enferm, v. 10, n. 3, p. 494-500, 2006.